

## UPAs deverão melhorar saúde no interior

por *Adrianno Magno*

Com o objetivo de melhorar o atendimento de urgência hospitalar, a Secretaria da Saúde do Estado do Piauí (Sesapi) está implantando em oito municípios as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs 24h). As informações foram repassadas nessa terça-feira (15), pela gerência do Samu.

De acordo com a gerência do Samu, as cidades que deverão receber suas UPAs são: Floriano, Oeiras, Uruçuí, Valença, São Raimundo Nonato, Bom Jesus, Campo Maior e Parnaíba.

UPAs também serão instaladas em Piriipiri, Picos e Teresina, mas essas o Estado não foi o proponente, portanto, fica a cargo do município a construção e equipamentos. Só a capital ganhará duas unidades.

Em Floriano, por exemplo, a gerente explica que a UPA terá capacidade de atender 150 pessoas por dia, prometendo assim desafogar o

atendimento no Hospital Tibério Nunes. A obra vai custar R\$ 1.494.486,14 e tem prazo de 180 dias para conclusão.

Urgências como pediátrica, clínica geral e ortopedia serão diretamente encaminhadas para o novo serviço de atendimento. A estratégia está diretamente relacionada ao trabalho do Serviço Móvel de Urgência (Samu), que organiza o fluxo de atendimento e encaminha o paciente para a UPA. Vale ressaltar que a demanda de pacientes também pode ser espontânea.

Segundo Portaria do Ministério da Saúde, de número 1.020, de 2009, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e as Salas de Estabilização (SE) devem ser implantadas em locais/unidades estratégicos para a configuração das redes de atenção à urgência, com acolhimento e classificação de risco em todas as unidades, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Atenção às Urgências.

Para a gerência do Samu, as Unidades vão dar mais qualidade aos serviços nestas cidades. Ela afirma que o esforço da Secretaria da Saúde em minimizar os problemas da Saúde Pública do Estado, tem sido reconhecido por todos. “Além de diminuir gastos, a Sesapi está atuando de forma que a população sinta os resultados, estamos levando estas Unidades primeiramente para estas cidades, mas outros projetos também irão contemplar todo o Piauí; tudo em nome de uma saúde mais humana”, apontou.

### Classificação das UPAs

As UPAs são classificadas em três diferentes partes, de acordo com a população da região a ser coberta, a capacidade instalada - área física, número de leitos disponíveis, recursos humanos e a capacidade diária de realizar atendimentos médicos.

## Hortigranjeiros fecham janeiro com alta de 6,5%

por *Juliana Diniz*  
Foto: *Divulgação*

Os hortigranjeiros comercializados na Central de Abastecimento do Piauí (Ceapi) ficaram, em média, 6,5% mais caros em janeiro na comparação com dezembro. O grupo das hortaliças, formado por verduras e legumes, foi o destaque da alta, com elevação de 26,4%, em decorrência principalmente das chuvas do início do ano e da entressafra de alguns produtos. Já as frutas apresentaram redução de 2,9% no preço médio. Já os ovos ficaram com preço médio 1,6% menor no atacado.



Segundo equipe técnica da Ceapi, a previsão é de que boa parte dos produtos continue afetada pelas chuvas até abril. As hortaliças que mais contribuíram para o aumento foram a alface (93,8%), couve-flor (80,8%), abobrinha italiana (78,6%), berinjela (67,6%), beterraba (50%), cenoura (57,4%), mandioca (34,2%) e couve (21,4%).

R\$ 25 para R\$ 40 no atacado, e a batata, de R\$ 55 para R\$ 70, a saca com 25 quilogramas. Mesmo com várias altas, o consumidor pode encontrar hortaliças com preços mais acessíveis nesta época, como é o caso da cebola, repolho, pimentão e milho verde.

preço médio do grupo foram as variedades de mamão (-10,4%), melancia (-12,9%), manga (-16,8%) e limão taiti (-17,1%). A queda está ligada à boa oferta no período. Os destaques das altas no grupo foram a banana prata (22,7%), coco verde (16,5%), laranja (13,5%) e morango (3,7%)